

# Executivo aprova amanhã verba de estatais para 89

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney, aprova, amanhã, em São Luís, o orçamento das 169 empresas estatais do setor produtivo para 1989, com investimentos fixados em US\$ 10 bilhões (CZ\$ 7,24 trilhões). A maior dificuldade encontrada pela Secretaria de Controle das Estatais é a definição de fontes alternativas de recursos para o setor elétrico, que necessita anualmente de US\$ 6 bilhões (CZ\$ 4,34 trilhões) para investimentos que evitem gargalos no fornecimento de energia. Uma das alternativas em análise é o lança-

mento de debêntures da Eletrobrás.

O orçamento das estatais para o próximo ano, que será levado ao Presidente Sarney pelo Ministro do Planejamento, João Batista de Abreu, e pelo Secretário de Controle das Estatais, Iran Siqueira Lima, tem como base uma inflação média mensal de 10%, somando cerca de 250%. Inicialmente, o orçamento das estatais estava indexado, mas sofreu alterações para acompanhar o Orçamento Geral da União. Na votação no Congresso, os parlamentares retiraram a indexação. Em função disso, já está praticamente certa uma nova repro-

gramação do orçamento das estatais em meados de 1989.

O orçamento das estatais traz um déficit zero em função da venda de ativos não operacionais, privatização das estatais e pulverização de ações, que renderam mais de US\$ 1,5 bilhão (CZ\$ 1,08 trilhão). Em 1989, a Secretaria de Controle das Estatais, tradicionalmente acusada de ter poucos instrumentos de gestão, passará por mudanças. Uma delas será o incentivo à privatização: as empresas estatais serão induzidas à privatização.